



# **LAHGO - Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta**

**Demonstrações Financeiras Individuais**

*Exercício de 2014*

## Índice

### Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2014

Demonstração dos Resultados Individuais de 31 de Dezembro de 2014

Mapa dos Fluxos de Caixa

Anexo

1	Identificação da Entidade .....	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	4
3	Principais Políticas Contabilísticas .....	5
3.1	Bases de Apresentação .....	5
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	6
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	11
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	11
6	Ativos Intangíveis .....	13
7	Locações.....	15
8	Empréstimos e Custos de Empréstimos Obtidos.....	16
9	Inventários .....	18
10	Rédito.....	18
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	19
12	Subsídios do Governo, apoios do Governo e Outras Entidades .....	19
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	19
14	Imposto sobre o Rendimento .....	20
15	Benefícios dos empregados .....	20
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	20
17	Outras Informações .....	21
17.1	Investimentos Financeiros .....	21
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros .....	21
17.3	Clientes e Utentes .....	21
17.4	Outras contas a receber .....	22
17.5	Diferimentos .....	22
17.6	Outros Ativos Financeiros .....	22
17.7	Caixa e Depósitos Bancários .....	22

17.8 Fundos Patrimoniais.....	22
17.9 Fornecedores .....	23
17.10 Estado e Outros Entes Públicos .....	23
17.11 Outras Contas a Pagar.....	24
17.12 Outros Passivos Financeiros.....	24
17.13 Subsídios, doações e legados à exploração .....	24
17.14 Fornecimentos e serviços externos .....	24
17.15 Outros rendimentos e ganhos .....	24
17.16 Outros gastos e perdas .....	25
17.17 Resultados Financeiros .....	25
17.18 Acontecimentos após data de Balanço.....	26

## **1 Identificação da Entidade**

A "LAHGO - Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) com estatutos publicados no Diário da República n.º 61, Série III, de 13-3-1992 com sede na Av. Prof. Torrado da Silva - HGO.

No âmbito dos seus objetivos estatutários, tem como missão:

- a) Promover a assistência aos doentes durante os períodos de internamento hospitalar ou ambulatório;
- b) Apoiar, mediante a concessão de bens e/ou prestação de serviços, os doentes mais carenciados e, eventualmente, os seus familiares necessitados, na medida dos recursos financeiros disponíveis;
- c) Promover e apoiar iniciativas de carácter social, cultural e recreativo no âmbito hospitalar;
- d) Promover e responsabilizar-se pela execução de tarefas e pelo funcionamento de serviços mediante acordos a firmar com o Hospital.
- e) Promover, em colaboração com entidades oficiais quaisquer atividades ou prestações de serviços com vista à reinserção social de quaisquer indivíduos em situação de exclusão.
- f) Para a concretização e consolidação dos seus objetivos mais gerais a Instituição propõe-se criar Lar Social de Idosos, Unidade Residencial, Unidade de Cuidados Continuados Integrados, Centro de Dia e outros equipamentos, serviços ou valências.

2. Além dos enumerados no número anterior, a Liga poderá prosseguir outros objetivos, tais como assegurar especial proteção aos grupos mais vulneráveis, nomeadamente, crianças, jovens, deficientes e idosos, através da prestação de serviços de apoio domiciliário e outros.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2014 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

### **3 Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### **3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

##### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando

ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### **3.1.4 Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### **3.1.6 Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

### **3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

#### **3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis**

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que ocorrem, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As grandes beneficiações serão registadas como ativo fixo tangível (AFT).

As depreciações começam a ser registadas logo que o bem entre em funcionamento segundo o método das quotas constantes nos termos do Dec.- Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro de 2009

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Não se aplica
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	4
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	Não se aplica
Equipamento administrativo	3
Outros Ativos fixos tangíveis	4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias, quando existentes, provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

### 3.2.2 Bens do património histórico e cultural

*Não se aplica.*

### 3.2.3 Propriedades de Investimento

*Não se aplica.*

### 3.2.4 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método das quotas constantes nos termos do Dec.- Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro de 2009.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	Não se aplica
Programas de Computador	3
Propriedade industrial	Não se aplica
Outros Ativos Intangíveis	3

### 3.2.5 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP).

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição.

É dada informação complementar, tendo em conta os resultados das entidades participadas.

### 3.2.6 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao custo unitário médio ponderado.

Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo unitário médio ponderado.



### 3.2.7 Instrumentos Financeiros

#### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço as Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e o respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

*Não se aplica.*

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.8 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### **3.2.9 Provisões**

*Não se aplica.*

#### **3.2.10 Financiamentos Obtidos**

##### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” de funcionamento são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

A Instituição no exercício presente cessou a capitalização dos juros de financiamento, passando estes a constar na Demonstração de Resultados por Naturezas na rubrica “Juros de financiamentos obtidos”.

### Locações

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (poe exemplo: custos de negociação e de garantia).

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

### **3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

## **4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## **5 Ativos Fixos Tangíveis**

### Bens do domínio público

*Não se aplica.*

### Bens do património histórico, artístico e cultural

*Não se aplica.*

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2013 e de 2014, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2013					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	198.566,71	0,00	0,00	0,00	0,00	198.566,71
Equipamento básico	218.596,19	500.483,97	0,00	0,00	0,00	719.080,16
Equipamento de transporte	80.038,13	0,00	0,00	0,00	0,00	80.038,13
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	132.639,84	167.055,87	0,00	0,00	0,00	299.695,71
Outros Ativos fixos tangíveis	4.724,16	20.736,46	0,00	0,00	0,00	25.460,62
<b>Total</b>	<b>634.565,03</b>	<b>688.276,30</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.322.841,33</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	45.020,72	10.305,68	0,00	0,00	0,00	55.326,40
Equipamento básico	158.010,08	3.260,09	0,00	0,00	0,00	161.270,17
Equipamento de transporte	63.738,54	4.799,64	0,00	0,00	0,00	68.538,18
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	88.119,39	24.875,96	0,00	0,00	0,00	112.995,35
Outros Ativos fixos tangíveis	2.429,90	0,00	0,00	0,00	0,00	2.429,90
<b>Total</b>	<b>357.318,63</b>	<b>43.241,37</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>400.560,00</b>

Descrição	2013			Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	
<b>Custo</b>				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	153.545,99	0,00	10.305,68	143.240,31
Equipamento básico	60.586,11	500.483,97	3.260,09	557.809,99
Equipamento de transporte	16.299,59	0,00	4.799,64	11.499,95
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	44.520,45	167.055,87	24.875,96	186.700,36
Outros Ativos fixos tangíveis	2.294,26	20.736,46	0,00	23.030,72
<b>Total</b>	<b>277.246,40</b>	<b>688.276,30</b>	<b>43.241,37</b>	<b>922.281,33</b>

Descrição	2014					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00	2.500.000,00	0,00	0,00	0,00	2.500.000,00
Edifícios e outras construções	198.566,71	7.715.596,65	0,00	0,00	0,00	7.914.163,36
Equipamento básico	719.080,16	49.316,93	0,00	0,00	0,00	768.397,09
Equipamento de transporte	80.038,13	0,00	0,00	0,00	0,00	80.038,13
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	299.695,71	192.821,72	0,00	0,00	0,00	492.517,43
Outros Ativos fixos tangíveis	25.460,62	130.876,27	0,00	0,00	0,00	156.336,89
<b>Total</b>	<b>1.322.841,33</b>	<b>10.588.611,57</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>11.911.452,90</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	55.326,40	202.493,94	0,00	0,00	0,00	257.820,34
Equipamento básico	161.270,17	122.186,98	0,00	0,00	0,00	283.457,15
Equipamento de transporte	68.538,18	0,00	0,00	0,00	0,00	68.538,18
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	112.995,35	41.397,53	0,00	0,00	0,00	154.392,88
Outros Ativos fixos tangíveis	2.429,90	25.564,79	0,00	0,00	0,00	27.994,69
<b>Total</b>	<b>400.560,00</b>	<b>391.643,24</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>792.203,24</b>

Descrição	2014			Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	
<b>Custo</b>				
Terrenos e recursos naturais	0,00	2.500.000,00	0,00	2.500.000,00
Edifícios e outras construções	143.240,31	7.715.596,65	202.493,94	7.656.343,02
Equipamento básico	557.809,99	49.316,93	122.186,98	484.939,94
Equipamento de transporte	11.499,95	0,00	0,00	11.499,95
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	186.700,36	192.821,72	41.397,53	338.124,55
Outros Ativos fixos tangíveis	23.030,72	130.876,27	25.564,79	128.342,20
<b>Total</b>	<b>922.281,33</b>	<b>10.588.611,57</b>	<b>391.643,24</b>	<b>11.119.249,66</b>

### Propriedades de Investimento

*Não se aplica.*

## **6 Ativos Intangíveis**

### Bens do domínio público

*Não se aplica.*

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2013 e de 2014, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2013					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos intangíveis	56.534,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56.534,00
<b>Total</b>	<b>56.534,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>56.534,00</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Descrição	2013			Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>				
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos intangíveis	56.534,00	0,00	0,00	56.534,00
<b>Total</b>	<b>56.534,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>56.534,00</b>

Descrição	2014					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos intangíveis	56.534,00	0,00	0,00	56.534,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>56.534,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>56.534,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Descrição	2014			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>				
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos intangíveis	56.534,00	0,00	56.534,00	0,00
<b>Total</b>	<b>56.534,00</b>	<b>0,00</b>	<b>56.534,00</b>	<b>0,00</b>

## 7 Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2014			2013		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	314.631,47	44.948,14	176.339,18	314.631,47	0,00	221.383,47
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>314.631,47</b>	<b>44.948,14</b>	<b>176.339,18</b>	<b>314.631,47</b>	<b>0,00</b>	<b>221.383,47</b>

Os planos de reembolso da dívida discriminam-se da seguinte forma:

Descrição	2014			2013		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De um a cinco anos	135.292,29	10.009,34	145.301,63	93.248,00	0,00	93.248,00
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>135.292,29</b>	<b>10.009,34</b>	<b>145.301,63</b>	<b>93.248,00</b>	<b>0,00</b>	<b>93.248,00</b>

No ano de 2013 os juros foram imobilizados.

## 8 Empréstimos e Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que ocorrem.

Descrição	2014			2013		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	358.399,65	0,00	358.399,65	0,00	0,00	0,00
Locações Financeiras	10.009,34	0,00	10.009,34	7.242,01	0,00	7.242,01
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	18.578,09	0,00	18.578,09	0,00	0,00	0,00
Contas Bancárias de Factoring	10.120,08	0,00	10.120,08	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras aceites	3.850,27	0,00	3.850,27	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos	12.586,65	0,00	12.586,65	10.998,72	0,00	10.998,72
<b>Total</b>	<b>413.544,08</b>	<b>0,00</b>	<b>413.544,08</b>	<b>18.240,73</b>	<b>0,00</b>	<b>18.240,73</b>

No ano de 2013 os juros foram imobilizados.

O reembolso do empréstimo principal, € 7.920.000,00 só se inicia a 3 de Agosto de 2015.

**1ª Prestação – 03/08/2015: € 91.458,65 (Capital-€ 62.857,14 + Juros-€ 28.601,51)**

**Última prestação – 03/01/2026: € 63.739,23 (Capital-€ 62.857,50 + Juros-€ 881,73)**

Evolução dos empréstimos obtidos:

Descrição	2014			
	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Empréstimos Médio/Longo Prazo	7.920.000,00	0,00	0,00	7.920.000,00
Conta Caucionada CGD	0,00	200.000,00	0,00	200.000,00
<b>Livranças</b>				
CGD	0,00	110.000,00	0,00	110.000,00
BCP	0,00	108.750,00	0,00	108.750,00
Leasings	221.383,47	0,00	45.044,29	176.339,18
<b>Total</b>	<b>8.141.383,47</b>	<b>418.750,00</b>	<b>45.044,29</b>	<b>8.515.089,18</b>



**NOTA IMPORTANTE:**

**O empréstimo de € 7.920.000,00 goza de aval pessoal de quem obriga a Instituição, a saber:**

**O Presidente, Fernando Neves e cônjuge e do Tesoureiro, Humberto Ramalinho.**

**Impende sobre o edifício das Unidades de Saúde um contrato de hipoteca a favor da CGD no montante de € 11.907.720,00.**

**A conta caucionada até ao montante de € 200.000,00 goza a aval pessoal de quem obriga a Instituição, a saber:**

**O Presidente, Fernando Neves e o Tesoureiro, Humberto Ramalinho.**

**Impende sobre o edifício sobre o edifício das Unidades de Saúde um contrato de hipoteca a favor da CGD no montante de € 294.700,00.**

**A livrança de € 110.000,00 junto da CGD é amortizada em 10% ao mês e goza de aval pessoal de quem obriga a Instituição, a saber:**

**O Presidente, Fernando Neves e o Tesoureiro, Humberto Ramalinho.**

**Está contratualizada junto do BCP uma linha de financiamento suportada por livrança no montante até € 125.000,00 e goza de aval pessoal de quem obriga a Instituição, a saber:**

**O Presidente, Fernando Neves e o Tesoureiro, Humberto Ramalinho.**

**Este financiamento está garantido com hipoteca sobre os imóveis da Rua Quinta da Horta e Praceta Leonel Ferreira.**

## 9 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2013			2014			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	143.508,55	996.771,61	0,00	195.245,03	870.962,63	0,00	217.412,44
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>143.508,55</b>	<b>996.771,61</b>	<b>0,00</b>	<b>195.245,03</b>	<b>870.962,63</b>	<b>0,00</b>	<b>217.412,44</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	916.084,60	0,00	0,00	848.795,22
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## 10 Rédito

Para os períodos de 2014 e 2013 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2014	2013
Vendas	1.123.046,85	1.365.629,79
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas de utilizadores	108.528,00	127.049,80
Quotas e joias	17.809,00	10.052,50
Outros serviços prestados	2.071.109,54	310.138,33
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	715.989,27	622.592,52
Outros Rendimentos e Ganhos	89.408,41	185.780,42
Juros	0,33	8,81
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>4.125.891,40</b>	<b>2.621.252,17</b>

## 11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

### Provisões

Não se aplica.

### Passivos contingentes

Não se aplica.

### Ativos contingentes

#### **Obrecol:**

Apesar de não relevadas contabilisticamente, a dívida da Obrecol no montante de € 618.782,29 está reconhecida em sede de P.E.R., estando previsto o início do reembolso em prestações trimestrais, no último trimestre de 2017.

Existe ainda sobre esta empresa a execução de garantias bancárias (*first-demand*) junto do Banco Popular no montante de € 337.310,00.

Este processo está concluído (para despacho do Juiz) desde Fevereiro de 2013.

Em exercícios futuros se se verificar que o grau de recuperação for abaixo das expectativas, terão de ser criadas as respetivas provisões.

#### **Estado – Autoridade Tributária:**

A Instituição interpôs uma Ação Administrativa Especial (AAE) no sentido de recuperar IVA da Construção nos termos do Decreto-Lei 20/90 no montante de € 746.131,54.

Esta ação assenta na interpretação dos Estatutos da Instituição sobre a construção do Lar.

## 12 Subsídios do Governo, apoios do Governo e Outras Entidades

A 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo”, “Apoios do Governo” e “Outras Entidades”:

Descrição	2014	2013
<b>Subsídios do Governo</b>		
ARSLVT	731.250,00	750.000,00
<b>Outras Entidades</b>		
Câmara Municipal de Almada	243.750,00	250.000,00
<b>Total</b>	<b>975.000,00</b>	<b>1.000.000,00</b>

## 13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não se aplica.

## 14 Imposto sobre o Rendimento

Não se aplica.

## 15 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2014 e 2013, foram, respetivamente 7 e 7.

Não houve alteração na composição dos órgãos sociais entre 2013 e 2014.

Os órgãos diretivos não são remunerados.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2013 foi de 148 e em 31/12/2014 foi de 200.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2014	2013
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	1.872.806,51	1.046.044,44
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	397.627,73	210.179,60
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	13.221,29	5.449,89
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	4.506,13	10.579,43
<b>Total</b>	<b>2.288.161,66</b>	<b>1.272.253,36</b>

## 16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

No entanto, a Instituição mantém um acordo de pagamento junto da Segurança Social.

## 17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2014 e 2013, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2014	2013
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	<b>38.727,35</b>	<b>38.727,35</b>
Método de Equivalência Patrimonial	38.727,35	38.727,35
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em associadas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos noutras empresas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros investimentos financeiros</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>38.727,35</b>	<b>38.727,35</b>

### 17.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2014 e 2013, apresentava os seguintes saldos:

Não há saldos.

### 17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2014 e 2013 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes	262.414,44	181.960,27
Utentes	29.331,85	31.145,60
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Clientes e Utentes factoring</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes		
<b>Total</b>	<b>291.746,29</b>	<b>213.105,87</b>

Nos períodos de 2014 e 2013 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Não foram registadas imparidades.

#### 17.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a seguinte decomposição:

Descrição	2014	2013
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	51.608,82
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	1.378.839,16	1.374.996,28
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1.378.839,16</b>	<b>1.426.605,10</b>

#### 17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2014	2013
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Cauções	3.129,93	3.129,93
<b>Total</b>	<b>3.129,93</b>	<b>3.129,93</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

#### 17.6 Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, investimentos nas seguintes entidades:

Não se aplica.

#### 17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2014 e 2013, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2014	2013
Caixa	2.807,36	7.361,83
Depósitos à ordem	30.892,11	56.925,41
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>33.699,47</b>	<b>64.287,24</b>

#### 17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	326.284,45	0,00	0,00	326.284,45
Resultados transitados	-9.564,66	0,00	-287.625,72	-297.190,38
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.000.000,00	2.500.000,00	-25.000,00	3.475.000,00
<b>Total</b>	<b>1.316.719,79</b>	<b>2.500.000,00</b>	<b>-312.625,72</b>	<b>3.504.094,07</b>

### 17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Fornecedores c/c	780.119,29	656.115,29
Fornecedores títulos a pagar	125.786,79	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>905.906,08</b>	<b>656.115,29</b>

### 17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	16.278,31	18.503,18
Imposto sobre os Rendimentos	29.067,59	17.721,85
Segurança Social	195.353,82	50.918,23
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>240.699,72</b>	<b>87.143,26</b>

**17.11 Outras Contas a Pagar**

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2014		2013	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Remunerações a pagar	0,00	112.537,50	0,00	87.310,12
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	0,00	<b>313.580,93</b>	0,00	<b>299.759,06</b>
<b>Credores por acréscimo de gastos</b>	0,00	<b>340.885,19</b>	0,00	<b>253.709,37</b>
<b>Outros credores</b>	0,00	<b>378.746,40</b>	0,00	<b>187.979,23</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>1.145.750,02</b>	<b>0,00</b>	<b>828.757,78</b>

**17.12 Outros Passivos Financeiros**

Os "Outros passivos financeiros" em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 são os seguintes:

Não se aplica.

**17.13 Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2014 e 2013, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2014	2013
Subsídios do Estado e outros entes públicos	503.527,29	496.451,95
Subsídios de outras entidades	212.461,98	126.140,57
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>715.989,27</b>	<b>622.592,52</b>

**17.14 Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foi a seguinte:

Descrição	2014	2013
Subcontratos	327.761,87	118.373,34
Serviços especializados	607.917,10	220.818,55
Materiais	21.306,02	19.718,28
Energia e fluidos	144.439,65	56.282,26
Deslocações, estadas e transportes	3.484,48	1.501,05
Serviços diversos	237.850,94	172.232,74
<b>Total</b>	<b>1.342.760,06</b>	<b>588.926,22</b>

**17.15 Outros rendimentos e ganhos**



A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Rendimentos Suplementares	36.967,40	22.756,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	446,99	85,30
Recuperação de dívidas a receber	1.400,00	0,00
Ganhos em inventários	650,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	2.249,15	16.174,12
Outros rendimentos e ganhos	47.694,87	146.765,00
<b>Total</b>	<b>89.408,41</b>	<b>185.780,42</b>

### 17.16 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Impostos	2.336,66	964,27
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	72,30
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	10,00
Outros Gastos e Perdas	67.385,25	69.085,05
<b>Total</b>	<b>69.721,91</b>	<b>70.131,62</b>

### 17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2014 e 2013 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2014	2013
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	398.372,09	10.773,68
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	15.171,99	7.467,05
<b>Total</b>	<b>413.544,08</b>	<b>18.240,73</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	0,33	8,81
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,33</b>	<b>8,81</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-413.543,75</b>	<b>-18.231,92</b>

**17.18 Acontecimentos após data de Balanço**

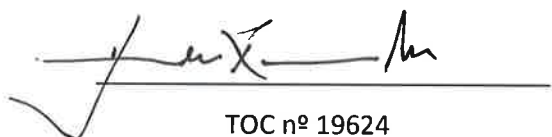
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Em reunião dos Órgãos Sociais da Instituição (Direção, Assembleia Geral e Conselho Fiscal) no dia 25/03/2015, foi decidido derrogar o prazo da apresentação das contas, pelo que as demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2014 foram enviadas para aprovação da Direção a 25/04/2015 e aprovadas pelo mesmo órgão em 11/05/2015.

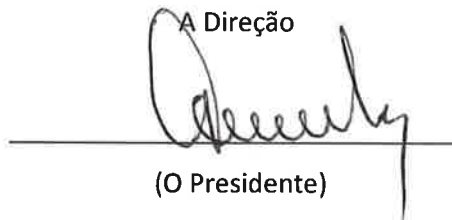
Laranjeiro, 11 de Maio de 2015

O Técnico Oficial de Contas



TOC nº 19624

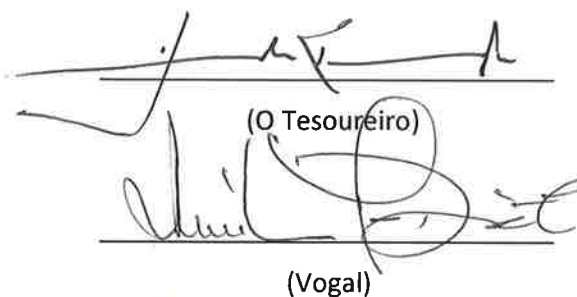
A Direção



(O Presidente)

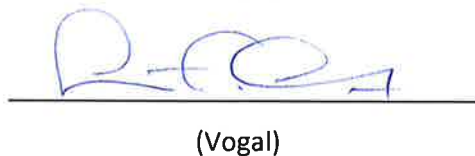


(O Vice-Presidente)



(O Tesoureiro)

(Vogal)



(Vogal)

LAHGO - Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta  
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Contribuinte: 502662590  
 Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2014	2013
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		4.506.869,19	2.340.225,75
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		284,40	5.561,73
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		1.979.003,65	1.197.287,66
Pagamentos ao pessoal	1	2.313.483,22	672.901,30
Caixa gerada pelas operações		214.097,92	464.475,06
<b>Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento</b>			
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>		-169.102,19	190.384,13
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		44.995,73	654.859,19
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		35.745,13	2.302.497,43
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,07	8,81
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-35.745,13	-2.302.488,62
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		418.750,00	1.968.716,77
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	100.000,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		45.044,29	0,00
Juros e gastos similares		413.544,08	313.610,40
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-39.838,37	1.755.106,37
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-30.587,77</b>	<b>107.476,94</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>64.287,24</b>	<b>171.764,18</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>33.699,47</b>	<b>64.287,24</b>

1- Inclui honorários e encargos sociais



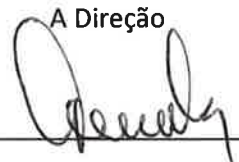
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
31 DE DEZEMBRO DE 2014

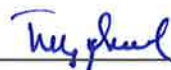
*Data de Aprovação – 11 de Maio de 2015*

O Técnico Oficial de Contas

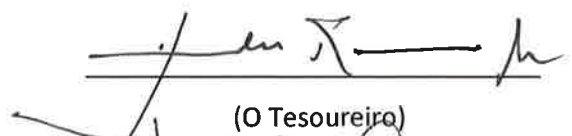
  
\_\_\_\_\_  
TOC nº 19624

A Direção

  
\_\_\_\_\_  
(O Presidente)



\_\_\_\_\_  
(O Vice-Presidente)

  
\_\_\_\_\_  
(O Tesoureiro)

  
\_\_\_\_\_  
(Vogal)

  
\_\_\_\_\_  
(Vogal)

LAHGO - Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Contribuinte: 502662590

Moeda: EUROS

*Handwritten signatures and initials:*  
 CF  
 WS  
 DE

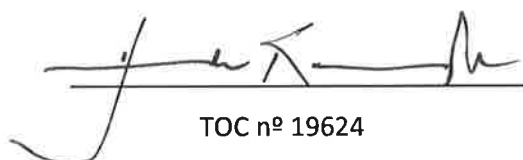
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	10	3.320.493,39	1.812.870,42
Subsídios, doações e legados à exploração	10 - 17.3	715.989,27	622.592,52
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	848.795,22	916.084,60
Fornecimentos e serviços externos	17.14	1.342.760,06	588.926,22
Gastos com o pessoal	15	2.288.161,66	1.272.253,36
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	17.15	89.408,41	185.780,42
Outros gastos e perdas	17.16	69.721,91	70.131,62
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos</b>		<b>-423.547,78</b>	<b>-226.152,44</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	391.643,24	43.241,36
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-815.191,02</b>	<b>-269.393,80</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,33	8,81
Juros e gastos similares suportados	17.17	413.544,08	18.240,73
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-1.228.734,77</b>	<b>-287.625,72</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-1.228.734,77</b>	<b>-287.625,72</b>



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS  
31 DE DEZEMBRO DE 2014


*Data de Aprovação – 11 de Maio de 2015*

O Técnico Oficial de Contas



TOC nº 19624

A Direção



(O Presidente)



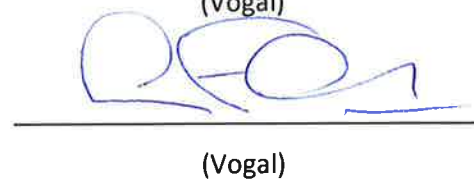
(O Vice-Presidente)



(O Tesoureiro)



(Vogal)



(Vogal)

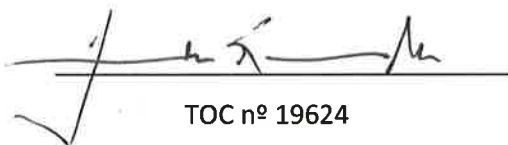
RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2014	31 DEZ 2013
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	11.119.249,66	8.799.393,35
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros	17.1	38.727,35	38.727,35
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		11.157.977,01	8.838.120,70
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	9	217.412,44	195.245,03
Clientes	17.3	291.746,29	213.105,87
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	17.4	1.378.839,16	1.426.605,10
Diferimentos	17.5	3.129,93	5.129,93
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	17.7	33.699,47	64.287,24
		1.924.827,29	1.904.373,17
<b>Total do activo</b>		13.082.804,30	10.742.493,87
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	17.8	326.284,45	326.284,45
Resultados transitados	17.8	-297.190,38	-9.564,66
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	3.475.000,00	1.000.000,00
		3.504.094,07	1.316.719,79
Resultado líquido do período		-1.228.734,77	-287.625,72
<b>Total do fundo de capital</b>		2.275.359,30	1.029.094,07
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	8.515.089,18	8.141.383,47
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		8.515.089,18	8.141.383,47
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17.9	905.906,08	656.115,29
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	17.10	240.699,72	87.143,26
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	17.11	1.145.750,02	828.757,78
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		2.292.355,82	1.572.016,33
<b>Total do passivo</b>		10.807.445,00	9.713.399,80
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		13.082.804,30	10.742.493,87



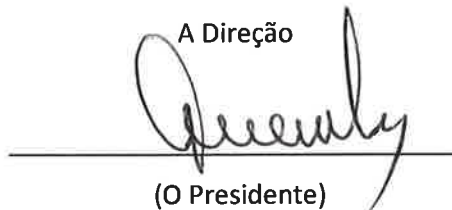
## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

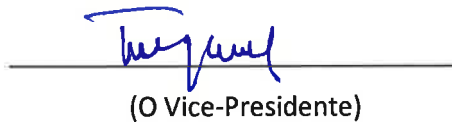
*Data de Aprovação – 11 de Maio de 2015*

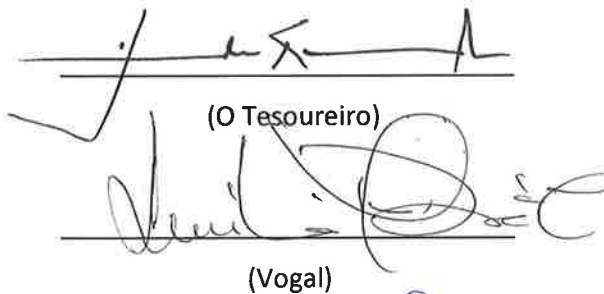
O Técnico Oficial de Contas

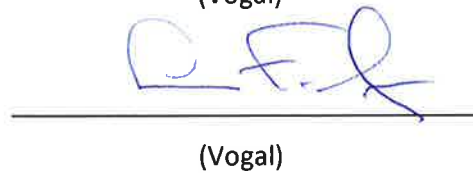
  
TOC nº 19624

A Direção

  
(O Presidente)

  
(O Vice-Presidente)

  
(O Tesoureiro)

  
(Vogal)